

Investigação de *Mycoplasma gallisepticum* (MG) e *Mycoplasma synoviae* (MS) em amostras de canários no Brasil

Rodrigues, C. D.^{1,3}; Lunge, V. R.^{2,3}

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária ULBRA ² Docente ULBRA ³ Laboratório de Diagnóstico Molecular, Universidade Luterana do Brasil



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CA - Ciências Agrárias

INTRODUÇÃO

Os canários (*Serinus canarius*) membros da família *Fringillidae*, são aves bem adaptadas ao cativeiro existindo um grande número de criadores em todo o Brasil. As patologias mais reportadas nos criatórios de canários são de origem respiratória, podendo ocorrer tanto nas vias respiratórias superiores (cornetos e seios infra orbitais), quanto no trato respiratório inferior (traqueia e sacos aéreos). Além do quadro respiratório sinais característicos incluem secreção ocular e nasal, inchaço das pálpebras e conjuntivite (HAWLEY et al. 2011). Acredita-se que espécies de micoplasmas são os principais agentes etiológicos destas infecções, pois essas bactérias causam doença crônica respiratória (DCR), sinusite, sinovite e aerossaculite em aves de produção (galinhas, perus, codornas, etc.). Entre as espécies de micoplasmas capazes de infectar aves, *Mycoplasma gallisepticum* (MG) e *Mycoplasma synoviae* (MS) são as mais patogênicas e estão associadas aos principais casos de micoplasmose em aves de produção.

OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo investigar a presença de MG e MS em canários de vários criatórios do país.

METODOLOGIA

Durante o Campeonato Brasileiro de Ornitologia, 2ª. Etapa, Itatiba - São Paulo foram coletadas 79 amostras traqueais de canários cedidas por criadores das regiões Sul (24), Sudeste (50) e Centro-Oeste/Nordeste (6) (Figura - 1).

As amostras foram submetidas à extração do DNA pelo método de adsorção em sílica.

A amplificação foi realizada pela técnica de PCR em tempo real conforme procedimento previamente descrito (Fraga et al., *in press*).



Figura 1. Número de amostras obtidas por região geográfica do país.

RESULTADO

Todas as amostras apresentaram resultados negativos (figura - 2) tanto para MG quanto para MS. Estes resultados indicam que, caso essas bactérias infectem canários, isto não ocorre de forma generalizada.

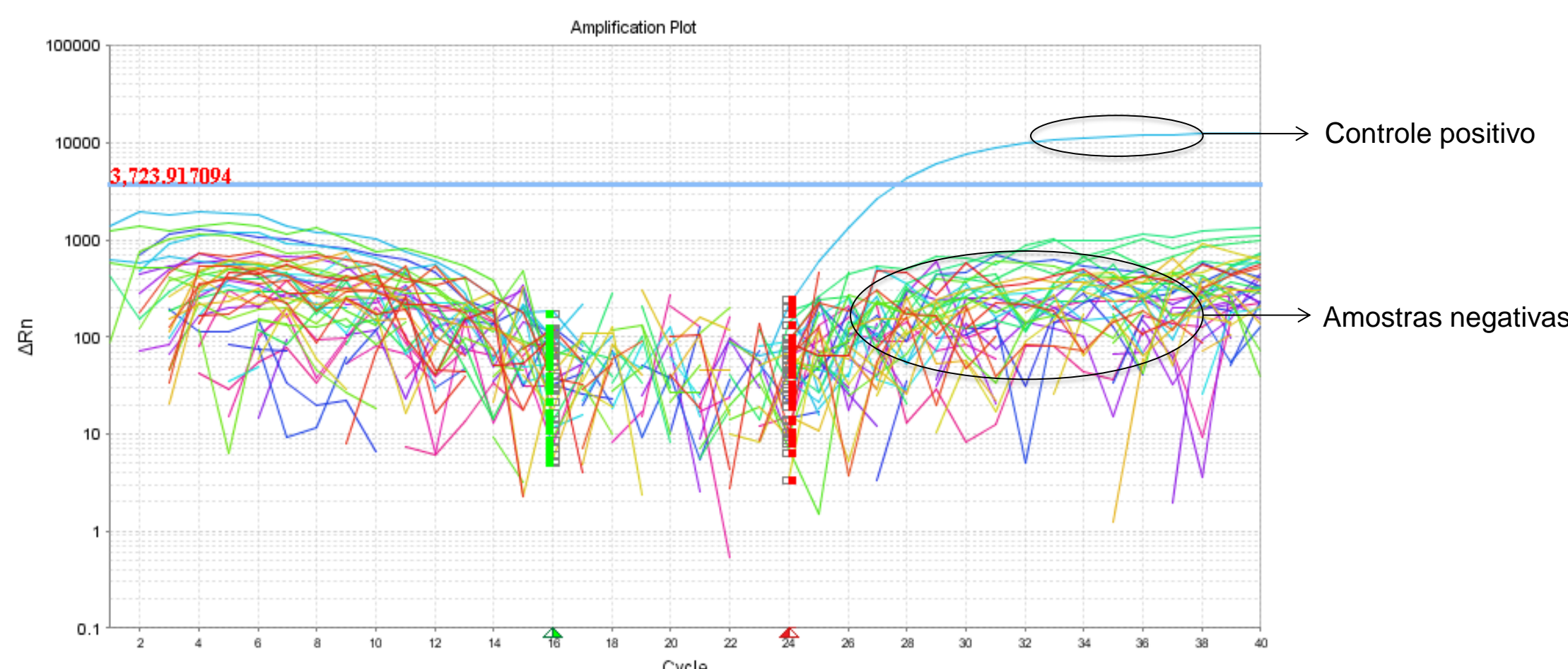


Figura 2. Curvas de amplificação da PCR em tempo real.

DISCUSSÃO

Este é um dos primeiros estudos realizados para detectar a presença de MG e MS em canários no Brasil, procurando elucidar casos de problemas respiratórios nestas aves. Estes patógenos comprovadamente infectam canários, conforme demonstrado em estudos prévios realizados no Brasil e Estados Unidos (GUAHYBA BISNETO et al. 2006; HAWLEY et al. 2011). O presente estudo não detectou aves com a presença de MG e MS nas amostras analisadas, indicando uma provável baixa ocorrência nos criatórios. No entanto, a ocorrência destas bactérias não pode ser descartada. As amostras para este estudo foram coletadas de aves que vieram a óbito em campeonato realizado em São Paulo e a análise da presença de sinais clínicos característicos não foi realizada. Além disso, muitas destas aves podem ter sido tratadas com o antibiótico tilosina (prática comum em criatórios), com ação contra micoplasmas. Novos estudos devem ser realizados, analisando aves de criatórios que apresentem sinais clínicos característicos e que não sejam tratadas profilaticamente com medicamentos.

REFERÊNCIAS

- FRAGA A. P., et al. A Multiplex Real-time PCR for detection of *Mycoplasma gallisepticum* and *Mycoplasma synoviae* in clinical samples from Brazilian commercial poultry flocks. *Brazilian Journal Microbiology*, *in press*.
- GUAHYBA BISNETO et al. Micoplasmose em canário. *Salão de Iniciação Científica UFRGS*, p.15-20, 2006.
- HAWLEY et al. Experimental infection of domestic canaries (*Serinus canaria domestica*) with *Mycoplasma gallisepticum*: a new model system for a wildlife disease. *Avian Pathology*. v.40, n.3, p.321-327, 2011.



MODALIDADE
DE BOLSA

FAPERGS / PROBIC